

São os interesses económicos que determinam e impõem exclusivamente os acontecimentos.

S. FERREIRA

A VOZ DE LOULÉ

SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO DO MAIOR E MAIS IMPORTANTE CONCELHO DO ALGARVE

Preço Avulso: 7\$50
ANO XXIX

N.º 842
6-8-1981

Tiragem média por número:
2.750 exemplares

Composição e Impressão:
"GRÁFICA EDITORA"

Av. João Ferreira da Maia, 20
Telef. 92091 — RIO MAIOR

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

"GRÁFICA LOULETANA"

Telef. 62536

8100 LOULÉ



PORTE
PAGO

CONTRA PONTO

FOGO • FOGO FOGO • FOGO

FOGO. Este é o ECO que corre por todas as bocas ao mesmo tempo que tange todos os corações. Aqui e além é a IMAGEM da CATÁSTROFE e da DESOLAÇÃO. Na Rua olhamos uns para os outros. Interrogamo-nos silenciosamente e sem gestos e palavras, desconfiamos que UM DE NÓS É O INCENDIÁRIO...

As IMAGENS e as INFORMAÇÕES que nos chegam, ultrapassa todos os máximos e cada dia que PORTUGAL ARDE, ficamos mais pobres e quase sem FUTURO. Reconhecemos que é difícil CONTROLAR, mas julgamos que existem alternativas possíveis, que são as tais que mostram que EXISTE TUDO ou QUASE TUDO por FAZER.

Os nossos recursos ao combate aos FOGOS são limitadíssimos e em certas zonas artesanais, e tudo se complica quando os acessos são difíceis, pois o INCENDIÁRIO, parece escolher o lugar onde coloca a pequena ponta de cigarro, onde irá nascer o grande incêndio.

É preciso equipar PORTUGAL, contra os INCÊNDIOS nas FLORESTAS, SITUAÇÃO QUE NÃO

pode em cada ANO ser adiada, onde milhares de SOLDADOS DA PAZ arriscam a própria VIDA, ao mesmo tempo que vai morrendo a nossa riqueza florestal.

OS INCENDIÁRIOS, pagos quicá a peso de ouro, escapam-se de nós por entre os dedos como autênticas "enguia", e alguns jogam com a sorte dos leves interrogatórios, quando a força da lógica os detém, para pouco depois saírem em liberdade.

Não importa mais mobilizar campanhas sensibilizadoras, pois o que está em causa é AVANÇARMOS em termos reais e deixar-nos de frases feitas que só alimentam o vírus e retardam as soluções, POIS AS IMAGENS DE CATÁSTROFE QUE NOS CHEGAM TODOS OS DIAS SÃO MAIS QUE SUFICIENTES PARA SENSIBILIZAR, OS DUROS E OS INCENDIÁRIOS.

É urgente salvarmos as FLORESTAS DESTA PAÍS, o sinal mais da nossa existência, porque muitos anos serão precisos para que se renove a FLORESTA que as chamas, ALIMENTADAS PELAS MÃOS IMPIEDOSAS DE ALGUNS HOMENS, vão devorando.

NETO GOMES

QUARTEIRA NUMA COLUNA:

Do Mercado à Fonte Santa

É nosso desejo NESTA COLUNA de oito em oito dias destacarmos situações que tenhamos conhecimento relacionadas com QUARTEIRA, inclusive historiando um pouco, falando das suas namoradas célebres. E basta recorda, como diz LISTER FRANCO, que era de QUARTEIRA, uma das apaixonadas de CAMÕES.

Imensos, são pois os temas que "DO MERCADO À FONTE SANTA". Aparecem e acontecem com enorme interesse, para os poderemos divulgar. Aliás no caso concreto de QUARTEIRA da sua própria FONTE SANTA, hoje uma namorada mais abandonada que perdida é bom lembrar nesta hora o que se pensava de QUARTEIRA E DA FONTE SANTA, no TURISMO de 1958.

PRAIA DE QUARTEIRA: Termas: Possui, a 3 quilómetros de distância. As nascentes de FONTE SANTA, de água cloretada sódica e bicarbonatada cálcicas, que são prescritas para doenças de reumatismos e cicatrização (cont. na pág. 2)



"Arraial Algarvio" o maior barbacue da Europa

NETO GOMES

Em Vilamoura nasceu o ARRAIAL ALGARVIO, que passa a constituir um dos centros de animação mais importantes em termos de cultura popular regional, onde nada falta desde os stands de artesanato, aos doces regionais e tudo o que mais adiante se verá.

João Moura, um dos Admi-

FOI ADIADO PARA 22 DE AGOSTO O ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO INFANTE D. HENRIQUE

nistradores e Director, chamou à grande festa de abertura toda a gente ligada ao turismo algarvio: CRTA, Empreendedores, Directores Hoteleiros, Golf, Rent-Cars, Agentes de Viagens, Operadores Turísticos, Consules, Guias, Sindicatos, Autarquias, enfim, pareceu-nos ver toda a gente, embora tivéssemos estranhado a ausência dos Postos de Turismo, aliás o que é habitual, pois trata-se do patinho feio da CRTA.

Com capacidade para 2.500 pessoas, o "ARRAIAL ALGARVIO" é o sentimento da arte e da cultura algarvia, onde a festa determina a ordem e o ritmo, com o espectáculo e a feira a tempo inteiro a anunciar o Algarve onde os artesãos algarvios mostram a sua valia nos cobses, nas vergas, nas empreitas e até no tocar "o fole", como se diz cá para estes lados, e que fun-

(continua na pág. 3)

A universidade do Algarve

DA COMISSÃO INSTALADORA DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE, recebemos muito recentemente algumas informações sobre a sua actividade que a mesma chama de "Notícias da Universidade do ALGARVE", e que periodicamente fará chegar às mãos dos ORGÃOS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL.

Embora a matéria a divulgar não seja muito ampla, não nos é possível transcrever-na na íntegra. Contudo e pelo interesse que a mesma tem para a região poderemos transcrever o capítulo seguinte: "ENTREGA DA PROPOSTA DA INSTALAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE AO GOVERNO E À ASSEMBLEIA DE REPÚBLICA"

— Na última quinzena do passado mês de Junho a Comissão Instaladora da Universidade do Algarve ultimou e entregou no MEC e na Assembleia da Repu-

blica o trabalho que elaborou após ter recebido os meios indispensáveis para a sua realização. Essa proposta, exigida pela Lei que criou a Universidade, é composta por 4 volumes num total de 971 páginas.

No sentido de acelerar o processo e tendo em conta a forma como esta Universidade foi criada, a proposta foi igualmente entre-

que aos restantes órgãos de soberania, aos deputados pelo Algarve, ao Presidente da Comissão de Educação da Assembleia Distrital de Faro.

Os principais capítulos da proposta referem-se à escolha do tipo de Universidade que mais convém ao Algarve; à forma como a aprendizagem poderá apoiar o desen-

(continua na pág. 12)

Museus e Museus

Assisti, há dias, à inauguração dum Museu *parroquial*. Parece que houve grandes dificuldades para se admitir que *numa aldeia* possa existir um museu... O não admiti-lo parece-me a mim um dogmatismo tão esquisito como o de pensar que só em Lisboa é que devia haver museus.

Penso que, qualquer localidade onde haja material para um museu arqueológico, artístico, artesanal ou outro — e *peço* capaz de o conservar e expor "para fins de estudo, educação e recreio" — há todo o direito de se fundar esse museu. Até um particular, que levou a vida a coleccionar peças,

está no direito de, observadas as formalidades legais, abrir o seu museu. Chamar isto "liberdade democrática da museologia" talvez seja um pouco enfático. Mas... o que para aí falta são "expressões enfáticas"!

Já me parece discutível que haja tal direito, se se parte deste pensamento: é bonito haver um museu numa terra; vamos lá correr mundo e arranjar peças para fazer um museu! Acho que o museu deve nascer da localidade ou da região. Há sempre coisas (não excluindo as moedas antigas) que só são património colectivo ou (continua na pág. 2)

O Turismo em tempo de Congressos



Um Algarve calmo, entre mar e a serra, já começou a viver os próximos congressos de turismo.

Quer queiram ou não, um congresso mesmo que seja de batatas, tem de ser mais que uma festa de convívio, e quando se trata de CONGRESSO DE TURISMO, então meus senhores, ou sabemos o que andamos a fazer ou então o melhor é nem sequer trilharmos os caminhos do esboço.

De forma alguma estamos a querer entrar em áreas que não nos pertencem e muito menos alicerçar ideias falsas ou menos precisas sobre o que vão ser os próximos Congressos do ALGARVE, ligados ao Turismo, e que no próximo ano vão ter lugar em Monte Redondo e Açoteias respectivamente.

Quanto ao II CONGRESSO DE TURISMO DO ALGARVE, ele para já vem demonstrar que foi

ganha a primeira aposta, isto é, vem demonstrar que suportou alguns comentários menos justos, disse não à desistência e montou de novo a máquina, rompendo inclusive com uma certa forma de regionalismo doentio, saltando finalmente do BARLAVENTO para o SOTAVENTO, mais propriamente para a BAÍA DE MONTE GORDO, onde de 13 a 17 de Janeiro o mesmo decorrerá.

É com satisfação que se regista a magnífica ideia de levar o TURISMO em TEMPO DE CONGRESSOS para aquela zona do Algarve, local onde em simultâneo se realizará a III FEIRA DE TURISMO, certame que se pretende que faça finalmente as pazes com todos aque-

(continua na pág. 3)

NOS DIAS 15 E 16 DE AGOSTO
FESTA DOS TABULEIROS
NO PARRAGIL

Página 8

Uma iniciativa da Associação
da Imprensa Regionalista
Algarvia

PRÉMIOS ESTÁCIO DA VEIGA

(Ler Página 4)

MUSEUS E MUSEUS

(continuação da pág. 1)

adquirem tal foro pela sua raridade ou valor histórico.

A definição internacional de Museu está hoje inserta na legislação portuguesa. "O Museu é uma instituição permanente, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, sem fins lucrativos e aberta ao público, que faz investigações sobre os testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, ao mesmo tempo que os adquire, conserva e muito especialmente os expõe para fins de estudo, educação e recreio."

Como se sabe, há museus Nacionais. São propriedade do Estado, o que quer dizer que são de todos nós, pois o Estado nada mais é do que o Administrador necessário da Nação. Por isso não se chamam *estatais*. E é bom que se fixe isto. Há museus Regionais. Esta designação não encerra sentido de propriedade mas de âmbito: têm competência para albergar as peças de determinada região. Por exemplo, no Algarve, o Museu Arqueológico do Infante D. Henrique, em Faro, foi o único regional de 1894, ano da sua fundação, até 1931, em que se criou o de Lagos, que ficou igualmente com a categoria de regional. Até tacitamente se estabeleceu a *praxe* de os achados arqueológicos, de Loulé exclusiva para Ocidente, deverem ser entregues àquele Museu e os, de Loulé inclusive para Oriente, ao de Faro.

Qualquer destes dois Museus é *municipal*. Outra categoria, que participa de sentido proprietário, porque o museu pertence à respectiva Câmara Municipal, que o administra; é regional porque encerra peças, pelo menos, do território do Concelho. O Museu de Loulé, quando for instituído e funcionar um dia, será *municipal* e portanto responsabilizar-se-á pelas peças museológicas do concelho.

Não parece realmente conveniente a pulverização dos Museus. Não abundam as pessoas com capacidade e habilitações para os dirigir. Não devem ser instalados em qualquer edifício e de qualquer maneira, sob pena de não satisfazerem aos seus fins principais: estudo e educação.

Todavia não se acha descabido que cada distrito ou antiga província tenha o seu (ou seus) Museu Regional e que cada sede de Concelho possua o seu Museu Municipal.

Perguntar-me-ão se existem peças para tantos museus. Bem. Como é sabido, há museus de várias espécies. Em Lisboa, por exemplo, dois de Arqueologia; um de Arte Antiga; outro de Belas Artes; outro de Arte Contemporânea; outro dos Coches; outro da Cidade; outro do Trajo, etc. Sei que muitos estão abarrotados e, às vezes, com peças daqui e dali, onde há museus ou devia haver. Porque não fazer uma redistribuição, hoje que é fácil ir a qualquer ponto do país?

Como se vê, especializou-se o recheio de cada um daqueles mu-

seus. Eis o que se podia fazer com os municipais: estava-se numa região onde abundavam as peças árabes; pois fazia-se um Museu Árabe. E até outros museus vizinhos podiam fazer *permutas* de peças árabes com outras que dissessem mais com o seu recheio. E então quem quisesse estudar a arqueologia árabe iria, por exemplo a Silves; quem pretendesse examinar a romana iria a Faro e a Lagos. Claro que os Museus Regionais não iriam *despojar* os municipais. Receberiam destes um exemplar dos que lhe abundassem, para ficar representado. Quem necessitasse de mais *documentação* iria ao museu de origem, onde encontraria abundante material.

Exactamente como os Museus Nacionais, em certos campos, não precisam de ter material abundante e repetido de certas regiões. O que se dá, por exemplo, com o Museu Nacional de Arqueologia. Estácio da Veiga, em 1880, fundou o "Museu Archeologico do Algarve" com o material das escavações que, a mandado do Governo, fez na nossa província, e colecções particulares, que lhe emprestaram. Esse, por intrigas e ciúmes, esteve aberto só um ano. Em seguida foi encaixotado. Mas, em 1915, o Dr. Leite de Vasconcelos foi buscar o que ainda existia para o seu "tentacular" museu, como alguém já lhe chamou. Expôs o mais vistoso. E o resto ficou lá pelas arrecadações a apanhar poeira "arqueológica", sem proveito para ninguém.

Num estudo publicado nos "Anais do Município de Faro", em 1979 e 1980, uma descendente daquele arqueólogo algarvio sugere que essas peças venham para a capital do Algarve, como o próprio Estácio desejou, e aí seja reconstruído o "Museu Archeologico do Algarve". Acho que o Museu Nacional de Arqueologia nada perderia com essa cedência e os arqueólogos ganhariam muito, pois poderiam estudar as peças perto dos lugares onde foram encontradas, no seu "meio ambiente". Nós, algarvios, ganhámos também, por-

que esse material *atrairia* outro, que se está encontrando na actualidade em várias escavações, que se andam a fazer por esse Algarve, cujos produtos, silenciosamente, se vão escoando, a pretexto de estudo, vão sendo objectivo de calorosas promessas, quando alguém se queixa, mas... ainda não voltaram nenhuma...

Julgo saber que a Câmara Municipal de Faro, na devida oportunidade, vai solicitar a transferência desse material arqueológico de Estácio da Veiga ou para ser acrescentado ao seu Museu, ou até para ser instalado em edifício próprio.

Parece-me que todas as outras Câmaras deveriam interessar-se por essa vinda, benéfica para os estudantes de História dos Centros Universitários, mais tarde para a Universidade.

Creio que a imprensa algarvia deveria também ventilar esse assunto pois trata-se de um benefício cultural para o Algarve e de reparação ao imerecido esquecimento de quem tem sido alvo um seu filho ilustre — Estácio da Veiga.

E, já agora, termino com uma pergunta que gostaria fosse ouvida nas regiões superiores: Porque não se há-de uniformizar a organização e a nomenclatura dos Museus Municipais com as dos Nacionais, desde que foi publicado o Regulamento Interno destes últimos? Era uma questão de acordo entre dois Ministérios, salvaguardando-se os direitos de quem os tem.

PINHEIRO E ROSA

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

No dia 4 de Dezembro de 1981, às 10 horas, na 2.ª Secção do Tribunal Judicial desta Comarca, na Acção Especial de Divisão de Coisa Comum n.º 60-A/50 que os autores Manuel da Palma e mulher Maria Valério Cavaco, moradores em Barrosas, Salir, Loulé, movem contra Artur da Palma Cabrita e mulher Maria Catarina Cabrita, Joaquim da Palma António e mulher Maria Martins Guerreiro, Maria do Carmo e marido Joaquim Rosa, e Manuel Luísa e mulher Beatriz Raimundo Guia, os primeiros residentes nos Estados Unidos da América e os restantes residentes em Barrosas, Salir, Loulé, serão postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios objecto da acção:

1.º — Prédio urbano, no sítio das Barrosas, freguesia de Salir, inscrito na respectiva matriz sob os art.ºs 2735 e 2918. Vai à praça no valor de 27 440\$00.

2.º — Prédio rústico composto de uma courela de terra de semear e improdutivo, com árvores, no sítio das Barrosas, freguesia de Salir, inscrito na respectiva matriz sob o art.º 15 111. Vai à praça no valor de 540\$00.

Loulé, 15 de Julho de 1981.

O Juiz de Direito,
as) Mário Meira Torres Veiga
O Escrivão de Direito,
as) João Maria Martins da Silva

A UNIVERSIDADE DO ALGARVE

(continuação da pág. 1)

volvimento e nele participar; aos ensinos politécnicos e universitários e a sua compatibilização; à estratégia a seguir na instalação da Universidade; à sua dimensão, localização; aos principais domínios científicos e humanísticos a serem prioritariamente contemplados nos ensaios, e à data do início da actividade escolar. Fundamentalmente será do tipo temático-regional preparada para servir a Região no seu processo de desenvolvimento.

Este trabalho será enviado em breve às Câmaras Municipais e oportunamente aos Reitores das Universidades Portuguesas e ou-

tras entidades académicas com funções semelhantes.

Esperamos que este novo dado não funcione, como mais um compasso de espera mas que antes entre rapidamente na teia das concretizações, pois é urgente a sensibilização dos órgãos competentes do País para que se ultrapasse de vez tanta morosidade.

Entretanto o correr do tempo e a ausência de realizações, levam-nos a aumentar a nossa frieza, sem contudo entrarmos no desânimo, pois somos daqueles que acreditamos nos objectivos de alguns homens. Aliás as conclusões do 1.º Congresso do Algarve/ 80-Racal C. de Silves, falam por nós.

Voltaremos ao tema...

Transporte em carro frigorífico

Fazem-se transportes entre Lisboa e Algarve em carro frigorífico, aproveitando a viagem de retorno.

Tratar com Francisco José de Sousa Faísca, na Av. Cemitério — Loulé, ou com Maria Sousa Silva — Telefone 62252 — LOULÉ.

(5-2)

MÉDICA NEUROLOGISTA

Ma. Conceição Urpina

Consultas

CONSULTÓRIOS:

R. Padre António Vieira, 18 — LOULÉ.
Centro Médico PORTIMÃO

RAPARIGA

Com 20 anos idade. Línguas Portuguesa e Inglesa. Diploma de turismo adquirido no Canadá. Deseja empregar-se de preferência em Loulé, Faro, Vale de Lobo, Quarteira ou arredores.

Nesta redacção se informa. (4-2)

Luís Manuel A. R. Batalau

MÉDICO
Especialista Pediatria

CONSULTÓRIO:
R. Padre António Vieira,
19 — 8100 LOULÉ

Trespasa-se

CASA DE MÓVEIS

A 30 m. do Largo de S. Francisco.

Tratar telef. 62251 — LOULÉ.

(4-3)

AGÊNCIA VÍTOR

FUNERAIS
E RASLADAÇÕES
Telefones 62404-63282
Serviço Internacional
LOULÉ — ALGARVE

PRÉDIO

Vende-se um prédio de rés-do-chão e 1.º andar, na Rua Antero de Quental, 17, com chave na mão.

Tratar no próprio local.

Casa Pereira

ELECTRODOMÉSTICOS — DISCOS — MATERIAL
PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DAS MELHORES
MARCAS

Aceitam-se aparelhos eléctricos para reparação

ADQUIRA-OS A PREÇOS MAIS BAIXOS NA
Rua de Portugal (estrada para Salir), em LOULÉ

RELOJOARIA FARRAJOTA

JOSÉ MANUEL DIAS FARRAJOTA

ARTIGOS DE PRATA

Agente Oficial dos Relógios
CERTINA — MAYO-SUPER E RUBI
Especializado em consertos de relógios
mecânicos e electrónicos

CENTRO COMERCIAL DE QUARTEIRA

Loja n.º 4 — Rua Vasco da Gama — 8100 QUARTEIRA



APARTAMENTOS E TERRENOS

ALUGAM-SE E VENDEM-SE APARTAMENTOS E TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO E AGRICULTURA. TRATAR COM CONCEIÇÃO FARRAJOTA, RUA D. AFONSO III — R/C, (JUNTO AO RESTAURANTE «A MINHOTA») — QUARTEIRA, OU PELO TELEFONE 33852 (das 20-22 h.).

NA AV. MARÇAL PACHECO, 4 (JUNTO A CASA DE BICICLETAS JOSÉ FOME — TELEF. 63363 — LOULÉ.

FORMIGAS? FORMITEX
O TERROR DAS FORMIGAS
NAS FARMACIAS E DROGARIAS

EMPRESA DE CAMIONAGEM

VENDE-SE

Informa: União de Camionagem de Carga, Lda. — 8100 LOULÉ.

(4-3)

«Ignorância e más intenções

movem conselheiros

do General Eanes» — Cavaco e Silva

por FILIPE VIEGAS
Um dos mais distintos Ministros do Governo de Sá Carneiro, o VI Governo Constitucional, foi indubitavelmente o grande português de gema e são algarvio, professor Cavaco e Silva, o grande trunfo daquele Governo pelo incontestado sucesso da sua política económica e financeira.

Cavaco e Silva soube, como até à data mais ninguém, controlar e impôr uma política económica, que executou com pleno êxito, vencendo dificuldades, consideradas altamente preocupantes, constituindo um sucesso ímpar pelo que identificado, pelas suas características como: «o milagre da economia portuguesa».

Perante as más intenções, que movem os conselheiros económicos do P. R., General Eanes, evidentes pelas afirmações ou considerações relacionadas, do Presidente Eanes, na sua carta-resposta enviada ao 1.º Ministro Pinto Balsemão, dando a entender, que a grave situação do País é devida, em grande parte, aos resultados da gestão económica do Governo de Sá Carneiro, o professor Cavaco e Silva como responsável, ferido na sua dignidade profissional e convicto das falsas manobras dos conselheiros de Eanes, sentiu-se na obrigação de fazer declarações de responsabilidade assumidas, de acordo com a sua dignidade, sabedoria, limpidez profissional e governamental.

Assim disse: «as medidas recentemente anunciadas pelo Governo, nada têm o ver com qualquer erro da política económica, que eventualmente tenha sido cometido em 1980, sendo notório que haja pessoas que, por ignorância ou por intenções bem distintas e percebidas, têm feito apreciações erradas da política económica do Governo de Sá Carneiro».

O eminente e ilustre catedrático Cavaco e Silva, que se pronunciou no «Jornal da Tarde da R.D.P.», acentuou que: «os grandes objectivos, da política económica de 1980, mais relevantes para a Sociedade Portuguesa, foram plenamente alcançados e se o P. R. (General Eanes) disse, o que consta sobre a sua carta-resposta ao 1.º Ministro Pinto Balsemão, então é porque Eanes pouco percebe de análise económica, acentuando estar convicto, que os conselheiros do General Eanes ainda não perceberam que, a balança de pagamentos é uma condicionante e não um objectivo da política económica».

Esclarecendo também, que em economia não há artificialismos e precisando que: «embora o défice da balança de transacções, tenha sido superior ao inicialmente previsto, facto que não constitui qualquer problema por ter inteira contrapartida na elevada expansão do investimento, sendo esta, que permite aumentar a capacidade de produção do País e por consequência, liquidar as suas dívidas externas».

O Presidente da Conselho Nacional do Plano, professor Cavaco e Silva afirmou: «ser preciso manter a balança de pagamentos sob controlo por existirem limites à nossa capacidade de resposta aos financiamentos externos, elucidando os que se empenham em tentar falsear os dados, usando de incorrectas apreciações ou afirmações, de carácter subversivas, na tentativa falseada de denegrir ou obscurecer a clara, racional e lógica política económica do Governo de Sá Carneiro, que foi não só concebida como executada, com distintos méritos, atestados pelos valores reais, numericamente expressivos e que,

se não prestam a serem demagogicamente contaminados por quem continua a levantar questões, sem cabimento, porquanto já bem clarificados para todos os que trilharam o caminho da Luz, na procura da Verdade».

Cavaco e Silva afirmou em Mortágua e confirmou depois, declarando sem tibiezas que: «o seu partido P. S. D., do qual é um dos dirigentes mais responsáveis em consciência, não pode ser um partido político cinzento mas sim, preto ou branco para o P. S. D. continuar a permanecer na posição cimeira do quadro partidário das forças políticas portuguesas, com as relevantes características imprimidas pelo seu saudoso e malogrado líder incontestável, Dr. Sá Carneiro, também seu fundador».

Características que são: «o P. S. D. continuar a ser o partido de clareza de posições e princípios, de firmeza e frontalidade na sua defesa sem poder ser um partido ambíguo, até porque se o vier a ser, perderá a sua posição altaneira a favor do C. D. S. e P. S., continuar a ser o motor da vida política portuguesa e não poder dar a ideia de não conhecer a direcção da via a prosseguir, para atingir os seus grandes objectivos, tendo que ter sempre atitudes correctas em relação às grandes questões políticas, económicas e sociais do nosso País, designadamente e por excelência nas que se referem ao Presidente da República, Conselho da Revolução, Partido Comunista, Partido Socialista e à Revisão Constitucional».

Aos que, até hoje, não conseguiram atingir os seus objectivos de desprestigiar os outros mas sim a eles próprios, por aquilo que foi conseguido no Governo de Sá Carneiro, Cavaco e Silva recomenda reflectirem, enquanto ele foi Ministro e na situação que se processou: «os preços subiram apenas 16%, enquanto no ano anterior subiram 24%, o desemprego diminuiu pela 1.ª vez, a produção subiu 5,5%, o investimento aumentou 9% e os salários reais aumentaram 4% contra uma diminuição em 1979».

Como a economia não admite artificialismos, Cavaco e Silva irá escrever para que todos os portugueses saibam o que se passou e se instrua pela clarificação honesta, para se não mistificarem por aqueles, que por artimanhas procuram a viciação dos factos pela confusão, criando nos espíritos mais obtusos a dúvida e a incerteza para os manipular conforme os seus interesses e traçoeiros ditames, contrários às opções das maiorias e dos seus anseios, identificados pela Coligação, Aliança Democrática, mas que, outras forças se mostram totalmente adversas, sem um mínimo de respeito pelos ideais e princípios democráticos, que estão em causa.

A confirmar a veracidade de que, a Democracia ainda não existe no nosso País, está o voto do Conselho da Revolução à lei, pela 4.ª vez proposta pelos Governos e pela 4.ª vez aprovada pela Assembleia Nacional, que iria delimitar os sectores públicos e privados como medida básica e indispensável ao fomento do investimento e progresso, que o País exige, pela competitividade a que obrigaria o sector público em relação ao privado, criando fontes de emprego e maior produção, de que o nosso País tanto carece.

Chega-se à conclusão que, tanto o Governo como a Assembleia da República e o próprio Chefe do Estado continuam na dependência absoluta do órgão de tutela, o C. R. que não

reconhece idoneidade, competência a estes «Órgãos Máximos do Estado» nem maturidade ao Povo, que os elegeu, para gozarem da «Liberdade, Independência e Responsabilidade», factores essenciais ao desempenho das suas funções e inerentes a qualquer Estado, que se identifique como Democrático.

Perante esta posição e atitudes assumidas pelo Conselho da Revolução (C. R.), que esperar da tão propagandeada, incipiente, atrofiada e viciada Democracia Portuguesa?

Ficou, portanto, demonstrado, que aquilo que os portugueses ingenuamente julgavam andar a percorrer não passa de pura ilusão, de cenário de imitação e bem sofisticado.

Contra factos não há argumentos e assim, assiste-se a abusos de prepotência, que nos conduzem à incredulidade, desesperança e perplexidade a atrair-nos para o vazio, ao País para o abismo e à imberbe «Democracia» para o charco.

Loulé, 25-7-1981

O Turismo EM TEMPO DE CONGRESSOS

(continuação da pág. 1)
les que se pretendem com o comércio do turismo e hotelheiro.

Assim e muito recentemente teve lugar no Hotel Alcazar em Monte Gordo, e por iniciativa da Comissão Organizadora, uma Conferência de Imprensa em que estiveram presentes, representantes da Comunicação Social e hoteleiros da zona, assim como o Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, com a finalidade de se dar a conhecer o que vai ser o II CONGRESSO DE TURISMO DO ALGARVE e consequentemente a III FEIRA DE TURISMO.

Na mesa e em representação da Comissão Organizadora estiveram: Dr.ª Ana M. Caldeira, Pena Aleixo, Luciano Seromenho, Amadeu Chaves, Arnaldo Relvas, Horácio Cavaco, Epifânio Correia e João Leal, assim como A. Zarcos Graça, Pres. da C. M. de Vila Real de Santo António. Não estiveram presentes, por impossibilidade de força maior, os restantes elementos da Comissão Organizadora, Rui Rebocho, Helder Amaro e Cabrita Neto.

A apresentação do que vai ser este Congresso foi feita por João Leal que num amplo improviso, teve alguns considerandos, ao que se pretende que o mesmo venha a ser. Ao longo da sessão verificaram-se outras intervenções da mesa, todas com igual importância, ainda que tenhamos que destacar a de Horácio Cavaco, Director da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve que apontou a sua intervenção para a necessidade de se impôr um tipo de turismo que à partida não nos possa condenar, resolvendo-se de vez os gravíssimos problemas que as nossas actuais infraestruturas nos têm causado...

A finalizar o período de intervenções, fez uso da palavra o Pres. da Câmara A. Zarcos Graça, que salientou os benefícios que recolherá o Sotavento Algarvio com a realização destes certames, explicando ao mesmo tempo o que vale como potência, o turismo para a economia da Região.

No período de perguntas e respostas, falou-se do que se fez e do que ficou para fazer quanto às conclusões do anterior Congresso, e entrou-se noutras áreas com interesse para o próprio congresso como sejam: as Leis do trabalho; saneamento básico; turismo para deficientes

«Arraial algarvio»

(continuação da pág. 1)

ciona como código da linguística.

Foi noite de Festa em VILAMOURA. A música, o corridinho e o som do acordeon. Cantou-se e dançou-se até às tantas. Foi festa e cor no maior barbeque da Europa, onde a sopa, o churrasco e a sangria de mãos dadas com a sardinha assada, fecharam o ciclo da «febre» do Arraial Algarvio. Esta é a filosofia de um regresso às origens, aos usos e aos costumes do que de mais popular existe na cultura algarvia (tantas vezes traída nos gabinetes envernizados) que inclusivamente muitos algarvios aceitam desconhecer.

A grande verdade é que o espaço, onde se instala todas as noites, o «ARRAIAL ALGARVIO», é uma imagem de cor, de alegria e de autenticidade, numa verdadeira noite de sonho.

VILAMOURA vê crescer o aliciante das noites dos contrastes, dispondo finalmente de um

recinto de características próprias, em pleno coração do Algarve, em pleno centro turístico da Europa.

O «ARRAIAL ALGARVIO» vai oferecer espectáculos diferentes, com o folclore, os cantares e a própria cultura popular algarvia, montados no palco das tradições, onde não faltarão o jogo à malha, o subir ao pau encebado, onde todas as manifestações e iniciativas, podem ser e serão compartilhadas pelo visitante que num repente, faz parte do próprio espectáculo.

Autêntico ambiente de festa, rodeou o dia primeiro e que será a imagem habitual do «ARRAIAL ALGARVIO», que vem ocupar um autêntico lugar de vanguarda na nossa dinâmica de animação turística, ainda que nos pareça que se torna cada vez mais urgente planificar o que vai ser a animação turística de Vilamoura, pois a concentração simultânea de actividade, transporta riscos, que se agrava quando só existe boa vontade e não vocacionamento, e estes riscos se chamam promoção negativa.

O «ARRAIAL ALGARVIO», é apenas a primeira grande fonte de animação e pondo de lado os habituais porquês, que até não cabem aqui, merece uma visão diferente e um tratamento (mesmo que seja corajoso) da parte das entidades que dizem dirigir o turismo.

É verdade que o Algarve e não só, vão ter dificuldades por culpa da filosofia dos números de sentir e viver a sua própria cultura, mas em termos de turismo, em viagem para a CEE, é urgente que se dote o Algarve de infraestruturas que possam responder às exigências que a nossa responsabilidade e qualidade turística conferem e nos deixemos finalmente de sentimentalismos e frases feias.

Nasceu o «ARRAIAL ALGARVIO», numa noite em que o RANCHO FOLCLÓRICO DE ALTE, deu o primeiro mote da sinfonia que marcará a cadência das grandes noites algarvias.

VENDE-SE

FURGONETE DODGE
Tratar pelo Telef. 63163
(das 23 às 24 h.)

VENDE-SE

Propriedade com 27 000 m2, com dependências agrícolas, figueiras, oliveiras e amendoeiras, junto à estrada da Goldra, próximo do Alto do Relógio e 2 matos no sítio do Concelho — LOULÉ.

Nesta redacção se informa.
(2-1)

Propriedades Vendem-se

Vendem-se várias propriedades, situadas na zona de Vale Judeu, uma junto à Estrada Nacional 125 e outras próximo de Vilamoura.

Informa João Rodrigues Ramos — Telef. 63005 — Vale Judeu — LOULÉ.

PADARIA

Aluga-se na Campina de Baixo (Loulé).
Telef. 63163, depois das 23 horas.

VENDE-SE

Moagem de Farinha de Ramas, no sítio de Besouro — FARO.

Informa pelo Telef. 63163
(das 23 às 24 h.).

COZINHEIRO DE 1.ª

PRECISA-SE PARA TOMAR CHEFIA DE GRILL
EM HOTEL DE LUXO

POSIÇÃO PERMANENTE

Resposta a este jornal ao n.º 107

(2-2)

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA REGIONAL ALGARVIA

PRÉMIOS ESTÁCIO DA VEIGA

Uma das resoluções do 5.º Encontro da Imprensa Regional Algarvia, efectuado em Alte no dia 30 de Maio último, atribui à Associação da Imprensa Regional Algarvia o encargo de estimular nos jornais dos seus associados uma campanha em defesa do Património Cultural Algarvio, que se encontra manifestamente em processo acelerado de degradação. Para iniciar a sua actuação em tal sentido, a Direcção da Associação resolveu instituir um Concurso Anual, com início já no corrente ano de 1981, que se regerá pelas seguintes NORMAS:

1.º — A Associação da Imprensa Regionalista Algarvia institui um Concurso destinado a escolher e galardoar os melhores artigos em defesa do Património Cultural do Algarve (arqueológico, histórico, artístico, arquitectónico, paisagístico, ecológico, linguístico, literário e etnográfico) publicados em cada ano nos jornais dos seus associados.

2.º — O Concurso é aberto no mês de Janeiro de cada ano para os artigos publicados durante o ano anterior e a ele podem concorrer os Autores dos artigos ou os Editores dos jornais em que tenham sido publicados, sendo ilimitado o número de artigos com que cada um pode concorrer.

3.º — Os concorrentes enviarão à Direcção da Associação, no prazo que for estabelecido nos avisos de abertura do Concurso, um exemplar do número do jornal em que tiver sido publicado o artigo com que concorrem, acompanhado de uma carta contendo além da identificação completa do Autor, o título do artigo e o do jornal. No caso do artigo concorrente não ter sido assinado, ou tê-lo sido com iniciais ou pseudónimo, a carta acima referida deverá ser autenticada pelo Director do jornal que o publicou.

4.º — Os artigos apresentados a Concurso serão apreciados e classificados por um júri constituído por três individualidades de reconhecida competência, convidadas em cada ano pela Associação, mas estranhas à Direcção desta e à Direcção e Redacção dos Jornais dos seus associados. Das decisões deste júri não haverá recurso de qualquer natureza ou espécie.

5.º — O júri apreciará e classificará os artigos concorrentes ten-

do em atenção primordialmente o seu conteúdo, a forma literária e a oportunidade.

6.º — Serão atribuídos prémios aos Autores dos artigos classificados nos três primeiros lugares e aos Jornais em que os mesmos artigos tenham sido publicados; aos Autores dos artigos classificados a seguir, até três, e aos Jornais em que tenham sido publicados, serão atribuídas menções honrosas. O júri poderá atribuir ainda um prémio especial ao Jornal que, durante o ano, tenha publicado maior número de artigos em defesa do Património Cultural do Algarve, considerando para tal apenas os artigos apresentados ao Concurso.

7.º — Os prémios atribuídos neste Concurso designar-se-ão por "Prémios Estácio da Veiga, da Associação da Imprensa Regionalista Algarvia", em homenagem à memória do grande arqueólogo algarvio que tanto fez em defesa do Património Cultural do Algarve.

8.º — Os prémios serão acompanhados de diplomas honoríficos e serão constituídos preferencialmente por obras literárias de grande valor, mas poderão ser também pecuniários, conforme em cada ano a Associação o decidir. A distribuição dos prémios far-se-á em data e local a anunciar pela Associação, mas de preferência durante o Encontro da Imprensa Regional Algarvia de cada ano.

9.º — O Concurso poderá, em cada ano, ser colocado sob o patrocínio de uma ou mais entidades nacionais, ou regionais ou locais, se a Associação assim o entender conveniente ou necessário. Desde já se pode anunciar que o Concurso referente ao corrente ano de 1981, que será aberto em Janeiro de 1982, tem o patrocínio da Delegação do Sul da Secretaria de Estado da Cultura.

NOTA DA REDACÇÃO: Finalmente parece-nos ter sido dado um passo importantíssimo para se personalizar o talento e estimular o esforço de todos aqueles que trabalham na IMPRENSA REGIONALISTA ALGARVIA.

Esperamos e desejamos que a RAIZ que fortaleceu a ideia se torne sólida e seja acompanhada, vivida e sentida por TODOS para que "PRÉMIOS ESTÁCIO DA VEIGA", se mantenha e se perpetue lado a lado, com a HISTÓRIA DA PRÓPRIA IMPRENSA ALGARVIA.

PRONTO A HABITAR!



MIRASERRA

Loulé - Algarve

VOCÊ QUE TRABALHA NO ALGARVE, COMPRE CASA PRÓPRIA!

Escolha:

- Moderna concepção urbanística.
- Qualidade de construção.
- Preços atraentes.
- Localização turística de privilégio entre a Serra e o Mar — a 10 minutos de Vilamoura.
- Ambiente tranquilo.

- Infraestruturas sociais: Mercado, Centro Comercial, Transportes, Escolas.
- Rápida valorização.
- Andares de 3 e 4 assoalhadas: Sala, 2 e 3 Quartos, Cozinha e 1 ou 2 Casas de Banho.
- Áreas de 95 e 123 m².
- Preços a partir de 2250 contos.
- Condições de pagamento a combinar.

PROPRIEDADE E CONSTRUÇÃO:



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, SARL

VENDAS:



CONTACTE NO LOCAL OU NA SEDE EM LISBOA:
R. Tomás Ribeiro, 16. 4.º
1000 LISBOA - Tel. 560391
Telex 15631 REALTY P

À ALSUL, LDA. — Rua Tomás Ribeiro, 16, 4.º, — 1000 LISBOA
Sem compromisso, desejo receber mais informações.

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL

VL

SR. EMIGRANTE

- Regressa definitivamente a Portugal e pretende importar o seu veículo automóvel?
- Pretende legalizar a sua documentação?
- Estamos devidamente habilitados a atendê-lo com rapidez e eficiência.
- Contacte-nos que será devidamente esclarecido.
- A sua confiança no nosso trabalho será para si a melhor garantia de o bem servirmos.
- Somos AGÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA E COMERCIAL, na Rua Maria Campina, n.º 150 (antiga R. da Carreira) em LOULÉ.
- VISITE-NOS. FICARÁ NOSSO CLIENTE.

ÁGUA

Marcam-se furos com grande precisão.

Contacte já: Sebastião Rodrigues — Horta do Curral, 4 em Loulé ou peça informações pelo Telef. 62537 nos dias úteis e dentro do horário normal de serviço.

GAGO LEIRIA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAMAS

Consultas — 2.ª, 4.ª, e 5.ª a partir das 15 horas
Electrocardiogramas — Dias úteis
das 9 às 13 e das 15 às 19 horas

PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, 29-1.

(Antigo Largo da Lagoa)

TELEF. 28828 — 8000 FARO

Apartamentos

Vendem-se apartamentos bem situados.

Em Faro e na praia da Luz de Lagos.

Trata: Manuel Bota Filipe Viegas — Almansil — Telef. 94115

VENDE-SE

— Um terreno no sítio do Malhão (S. Brás de Alportel) junto à estrada 60 m de frente. Com luz.

Tratar com o sr. Manuel Guerreiro Calço — Sítio de Betunes — Loulé.

QUADRANTE DESPORTIVO: ALGARVE

FUTEBOL

Tomada de posse dos novos corpos gerentes do Louletano

Tal como informámos num dos nossos últimos edições, teve lugar na sede do clube e na noite de 14 de Julho a tomada de posse dos novos Corpos Gerentes para o biénio de 1982/83 do LOULETANO DESPORTOS CLUB.

Auténtico ambiente de festividade e fé clubista rodeou o acto, onde mais uma vez se enalteceu o esforço de quantos colaboraram na extraordinária maratona da época passada que culminou com a subida do Louletano à 3.ª Divisão Nacional.

Aníbal Madeira, o Presidente cessante, na hora de mudança não se esqueceu de sublinhar e enaltecer o esforço daqueles que com ele colaboraram, finalizando de forma extraordinária ao desejo ao novo elenco dirigido por José Pereira Pires os maiores êxitos em todas as actividades do Louletano. Seguidamente usou da palavra José Pereira Pires, que

por mais de uma vez, afirmou o seu enorme desejo de realizar no Louletano um trabalho profundo para que o Clube e Loulé se tornem cada vez maiores.

Ao analisar-se a actual situação do Clube, veio ao cimo o palco das dificuldades que naturalmente são enormes. Contudo ficou bem patente a consciência das responsabilidades, nascidas num ambiente de fé e esperança, o que equivale a dizer que o Clube vive um dos momentos mais altos da sua História.

Tendo em conta as pessoas que fazem parte da nova direcção do Louletano Desportos Clube, por sabermos que todos os loule-

tanos estão com o clube e com os seus timoneiros, daqui formulamos votos de um feliz mandato, durante o qual, a obra antes iniciada, será não só confirmada como ainda reforçada com um trabalho ainda mais profícuo, de molde a tornar o Louletano Desportos Clube, ainda maior do que já é.

Fernando Pereira

...PELOS CLUBES

Com vistas às provas oficiais que se aproximam e que coincidem com o início dos Nacionais, continuam em preparação todas as equipas que irão disputar os Nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões: Portimonense, Farense e Esp. de Lagos, respectivamente. No que se refere à 3.ª Divisão poderemos adiantar que o Louletano e o Campinense iniciaram já a sua preparação no dia 2 de Agosto, pelo que só no próximo número nos será possível transmitir uma imagem da preparação e simultaneamente o plantel de uma e outra equipa.

Em relação às restantes equipas algarvias integradas na mesma prova, também na mesma altura forneceremos um pouco das suas actividades.

ASTRÓLOGO

APÓLUS

OCUPA-SE DE TODOS

OS PROBLEMAS

Consultas todos os dias das 14 às 20 h. salvo Domingo.

Rua da Rocha, n.º 3
Telef. 32716
QUARTEIRA

CONSTRUÇÃO PARA VENDA

QUARTEIRA — Stúdio, duas e três assoalhadas, com estacionamento na cave, prontos a habitar.

LOULÉ — Três e quatro assoalhadas, em construção.

João de Sousa Murta, Filho & C.ª, Lda.
Telefones 62167/ 62261



Cine-Teatro Louletano

Durante o mês de Agosto a Louletano apresenta no Cinema de Loulé os seguintes filmes:

Dia 1 — "Os Executores", Int. 13 anos; Dia 2 — "Os Homens da Montanha" N/A 13; Dia 14 — "Lutador em Fúria" Int/18; Dia 6 — "Tempo de Férias" N/A 13; Dia 7 — "Sexo em Grupo" (Porno); Dia 8 — "Desafio de Sweeney" N/A 18; Dia 9 — "Caso Concorde" Int/13; Dia 11 — "Ebirah, Horror dos Oceanos" N/A 13; Dia 13 — "A Caça" Int/18; Dia 15 — "Super Polícia" N/A 13; Dia 16 — "Super Polícia" N/A 13; Dia 18 — "O justiceiro" Int/18; Dia 20 — "Amor Ameaçado" N/A 13; Dia 21 — "Sexos Escaldantes" (Porno); Dia 22 — "Comidos Vivos" Int/18 anos; Dia 23 — "Amigo Desconhecido" Int/18; Dia 25 — "Contra-Ataque do Dragão" Int/13; Dia 27 — "Emanuelle Negra" Int/18; Dia 29 — "Arizona Colt" N/A 18; Dia 30 — "O Grande Ataque" N/A 13.

Festival musical do Verão Algarve-81

Prosegue o "Verão Musical Algarve-81", iniciativa da Comissão regional de Turismo do Algarve, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e da Fundação Calouste Gulbenkian. Os próximos espectáculos são os seguintes:

Dia 10 de Agosto (2.ª feira) — Albufeira (Igreja Matriz) — Recital de violino por Tibor Varga;
11 de Agosto — Lagos (Igreja de Santa Maria) — Recital de violino por Tibor Varga;
13 de Agosto (5.ª Feira) — Teatro Lethes, em Faro — Recital de piano por Tania Achot;
15 de Agosto (Sábado) — Vila Real de Santo António (Glória) — Quarteto Travnické;
16 de Agosto (domingo) — Portimão (Igreja Matriz) — Quarteto Travnické.

SRS. ENFARDADORES DE PALHA

A FIRMA SAGOL — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE SANTOS & GONÇALVES, LDA. — LOULÉ, COMUNICA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AO PÚBLICO EM GERAL QUE ACABA DE RECEBER AVULTADA REMESSA DE ARAME DE ENFARDAR E DO QUAL PODE FAZER ENTREGA IMEDIATA A PREÇO ESPECIAL DE CAMPANHA.

Telefs. 62743 e 63343

Av. José da Costa Mealha, 149

Apartado 48 — 8101 LOULÉ Codex

GALERIAS PERSA

INAUGUROU NA RUA DE SANTO ANTÓNIO EM FARO
UM NOVO SALÃO DE EXPOSIÇÃO

AGORA A SUA "GALERIA DE ARTE"

- OBRAS DE ALTA MARCENARIA
- REPRODUÇÕES DE MÓVEIS ANTIGOS
- PEÇAS ORIGINAIS
- ARTE NOVA
- QUADROS E ESCULTURAS
- CERÂMICAS E ESTANHOS
- TAPEÇARIA TRADICIONAL PORTUGUESA

UM AMBIENTE DE CULTURA E REQUINTE
RESPEITANDO O PATRIMÓNIO DA CIDADE

- FARO • Rua de Santo António
Rua Aboim Ascensão
Rua Batista Lopes
Rua Tenente Valadim
- BEJA • R. Eng. Aires da Fonseca
- PORTIMÃO • Largo D. João II



GALERIAS PERSA

HORÓSCOPO

HENRIETTE ANNA BONDA

do de 31 de Julho a 29 de Agosto de 1981

CARNEIRO — 21/3 a 20/4:

Este mês você deve tentar tudo para realizar os seus sonhos. Em factores romanesco vai sofrer desilusões. Vingue os pés na terra e tudo correrá bem.

Saúde — Perigo de infecções. Descanse e evite as longas horas deitada ao sol.

TOURO — 21/4 a 20/5:

A imaginação não lhe falta, mas não se deve deixar conduzir por ela. Você está bem ligado ao lar e à família. Não gosta de sair. Aproveite este período para receber amigos em sua casa.

Saúde — Tendência a infecções de bexiga e rins. Coma pouco sal e beba bastante água ou sumos de frutas.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6:

Você tem uma imaginação criadora, mas falta-lhe segurança. As vezes tem condições negativas a princípio ou problemas familiares que lhe dificultam o início de tarefas. Imponha a si mesmo uma disciplina para se reassegurar na vida. Não meta o nariz em tudo.

Saúde — Nervosismo. Tem que saber relaxar-se.

CÂNCER — 21/6 a 20/7:

Este mês você detesta os esforços, procurando as soluções mais fáceis. Tem um espírito muito imaginativo apesar de você pensar que não é uma realidade.

Saúde — Agressividade. Nascimento faz muito bem para o seu organismo cansado. Evite as refeições com gorduras.

LEÃO — 21/7 a 20/8:

Você tem ricas possibilidades criadoras, sensibilidade e imaginação. O papel essencial é o dinheiro, mas o período não é próprio para negócios. Evite contratos e espere a hora certos meses seguintes.

Saúde — Alimente-se bem e durma bastante. Atenção com a natação no mar. Não se afaste demais.

VIRGEM — 21/8 a 20/9:

Este mês você tem uma inteligência aguda, nervosa. Se é estudante, aproveite, porque tem facilidades em fazer exames. Se é casado e tem filhos, tome interesse pedagógico pelos filhos. Se é homem, você tem dificuldades para fugir a influência maternal.

Saúde — Dores de cabeça e nevralgias, de origem nervosa.

BALANÇA — 21/9 a 20/10:

Sua natureza é um pouco sonhadora demais, daí correr riscos de decepção na vida afectiva. Você precisa ser estimulado na sua agressividade para ajudar sua deficiente resistência. Evite a complacência para consigo próprio, procure ser útil para os outros.

Saúde — Cuide bem de seus rins e beba muita água.

ESCORPIÃO — 21/10 a 20/11:

Você tem uma imaginação que o leva a ver muitas vezes tudo negro. Tem uma vida psicológica intensa, mas há que desconfiar dos fantasmas que habitam o inconsciente. Tempere um pouco a sua autoridade.

Saúde — Período de infecções. Tome bastante vitamina C.

SAGITÁRIO — 21/11 a 20/12:

Estes dias você tem uma falta de humor e arrisca-se a adoecer por excesso de emotividade. Procure reencontrar o equilíbrio e o bom humor para se conseguir sair de certas situações.

Saúde — Seja optimista!

CAPRICÓRNIO — 21/12 a 20/1:

Você sofre de ansiedade, que não é necessária. Procure um pouco de afecto e calor. Isto faz bem para sua alma e evitará

doenças. Tente brincar e não tome as coisas à letra. Esqueça que é uma vítima de injustiça.

Saúde — Nade, ande e faça todos os desportos possíveis. Faz bem à sua circulação de sangue.

AQUÁRIO — 21/1 a 20/2:

Um mês cheio de surpresas e de mudanças. O conflito de sua independência é grande neste momento. Lute contra esta necessidade. Você tem menos defesas do que deixa transparecer. Possibilidade de viagem.

Saúde — De vez em quando, de repente, tem uma falta de energia. Ajude esta situação com uma pequena sesta e tudo volta ao normal.

PEIXES — 21/2 a 20/3:

Você gosta de mudanças de evasão. Apaixonado por um fantasma. Na vida profissional você é mais empreendedor e enérgico. Fora do trabalho tem que repousar um pouco e procurar o conforto e a felicidade.

Saúde — Cuide dos seus rins e beba bastante água. Evite muito sal. Cuidado no mar, não se afaste demais da costa.

LUÍS PONTES

ADVOGADO

Rua D. Paio Peres Correia, N.º 36 — Telef. 62406

LOULÉ

VENDE-SE

Propriedade nas Várzeas das Debruzias (Loulé), com 2 hectares, com possibilidade de regadio.

Tratar pelo Telef. 27572 — FARO.

(3-2)

VENDE-SE

PROPRIEDADE com 4 000 m2. Tem casas de habitação, árvores de fruto, água e luz, nas Quatro Estradas.

Informa José Cristina — Telef. 63196 — LOULÉ.

(4-1)

VENDE-SE

Terreno bem situado a 5 Km de Quarteira e a 7 de Vale de Lobo, junto à estrada, com possibilidades de água e luz e com projecto aprovado.

Contactar com Ramiro Leal — Vale Formoso — LOULÉ.

(4-3)

VENDE-SE

Courelas com casa, em St.ª Luzia (Loulé), e uma casa em Vale da Rosa (estrada de Salir) — Loulé.

Trata José Inácio Coelho — Rua Maria Campina — LOULÉ

PADARIA

Aluga-se, na Campina de Baixo (Loulé).

Informa Telef. 63163 (das 23 às 24 h.).

Segurança no Trabalho

Foi alterado, pela Portaria n.º 702/80, de 22 de Setembro o Regulamento Geral de Higiene e Segurança nos Estabelecimentos Industriais.

Tal Regulamento havia sido aprovado pela Portaria n.º 53/71 de 3 de Fevereiro, na sequência do disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 46923, de 28 de Março de 1966.

Sem prejuízo de uma próxima reestruturação global ouvidos os parceiros sociais cujas críticas e sugestões foram devidamente ponderadas, considerou-se importante introduzir desde já algumas alterações visando a explicitação do campo de aplicação do Regulamento a todos os Sectores da propriedade dos meios de produção, quer sejam públicos, privados ou cooperativos.

Partidas e Chegadas

De visita a seus familiares e amigos encontra-se no Algarve a passar férias o nosso dedicado assinante na Austrália sr. António Correia, que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª D. António Correia.

BODAS DE OURO

MARIA FRANCISCA MADEIRA

JOSÉ EMÍDIO DA COSTA

É com imensa alegria e sentida emoção que rodeia a grandeza duma festiva data que, suas filhas, genros, netos e netas lhes desejam as maiores felicidades e longa vida, pela passagem do 50.º aniversário do seu casamento, que ocorre no dia 12 de Agosto de 1981.

VENDEM-SE

Lotes de terreno no sítio de Vale da Rosa. Pertencentes aos herdeiros do sr. Manuel Cortes. Nesta Redacção se informa.

TRESPASSA-SE C A F É

Na Rua Nossa Senhora da Piedade — LOULÉ
Tratar no próprio local

VENDE-SE

APARTAMENTO com chuveiro na mão na Av. Projectada à Infante Sagres — Torre Péron 2.

Tratar pelo Telef. n.º 63379 em Loulé ou nesta redacção.

Apartamentos Vendem-se

Com 2, 3 e 4 assoalhadas, em fase de acabamento, na Rua das Forças Armadas (ao lado da escola do Serradinho) — LOULÉ.

Trata: no local.

(4-1)

ESMERIL

— Granulado —

CASA CHAVES CAMINHA

Av. Rio de Janeiro, 19-B Lisboa — Telef. 885163

POSTOS DE TURISMO

ITINERANTES NO ALGARVE

A fim de dar apoio à corrente turística no Verão, em especial quantos por estrada, mandam o Sul do País, a Comissão Regional de Turismo do Algarve, vai colocar em funcionamento dois Postos de Turismo, com carácter móvel, em São Bartolomeu de Messines e nas Ferreiras.

Por outro lado vai reabrir o Posto de Turismo em Armação de Pera, em novas dependências, ainda que provisórias.

Contribuições e Impostos

Para esclarecimento dos interessados esclarece-se que se encontram a pagamento, durante o mês de Agosto, nas Tesourarias de Finanças, as seguintes contribuições e impostos:

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — Grupo A (liquidação provisória), do ano de 1980.

Esta contribuição deverá ser paga de uma só vez durante o mês de Agosto.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

VENDE-SE

PRÉDIO de rés-do-chão com 5 assoalhadas e terreno, no sítio de Portela de S. Faustino (Boliquireme), com água e possibilidade de luz.

Informa José Matias no próprio local.

(6-2)

VENDEM-SE

APARTAMENTOS com 3 assoalhadas, na Rua Quinta de Betunes, n.º 16, em Loulé.

Tratar com Bernardino Rosa no local ou pelo Telf. 63233 LOULÉ

Ministério da Habitação e Obras Públicas
Direcção-Geral das Construções Escolares
Direcção das Construções Escolares do Sul

CONCURSO PÚBLICO A N Ú N C I O

EMPREITADA: «Escola Preparatória de Loulé
Equipamento para a cozinha, Self-Ser-
vice e Bar
Fornecimento, montagem e ligações»

1 — PREÇO BASE 2 260 580\$00

CAUÇÃO PROVISÓRIA 56 514\$50
PRAZO DE EXECUÇÃO 90 dias

2 — ENTIDADE E ENDEREÇO A QUEM DEVEM SER ENVIADAS AS PROPOSTAS: Direcção das Construções Escolares do Sul, Rua do Cicioso, 13 — 7000 ÉVORA.

3 — DATA E HORA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS: Até às 17 horas do dia 1 de Setembro de 1981.

4 — LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO: Direcção das Construções Escolares do Sul, Rua do Cicioso, 13, em Évora, no dia 2 de Setembro de 1981, às 15 horas.

5 — LOCAIS E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO: Direcção das Construções Escolares do Sul, Rua do Cicioso, 13, em Évora, e Direcção Geral das Construções Escolares — Divisão de Instalações Técnicas, Praça de Alvalade, 12, 3.º, em Lisboa, durante as horas normais de expediente.

Direcção das Construções Escolares do Sul, 20 de Julho de 1981.

O Director de Serviços,
Celestino António da Veiga Neves David
Eng.º Civil

MISTÉRIOS Dois Mundos — Este e o Outro

Eis aqui, as delícias e vaidades do Mundo, isto é, do nosso Planeta e da "pluralidade dos Mundos" e de quanto existe.

— O Universo — surgiu da explosão do átomo?

— Hoje o seu processo de dilatação vai em retrocesso.

A ciência segue realizando progressos gigantescos, e, agora, se sabe, que a Terra não é o coração do Universo, como se admitia.

Dos grandes descobrimentos científicos, os maiores progressos são os do domínio e conhecimento dos átomos e dos astros.

A imensa maioria da humanidade de supunha — que a nossa Terra, domínio do homem, era o coração do Universo, — incluso os astrónomos consideravam que a nossa galaxia, geralmente chamada "Via Láctea", com as suas inúmeras estrelas, — representava o centro do "cosmos" e que constituía incluso, — todo o Universo.

Hoje, mercê dos melhores instrumentos e de técnicas delicadíssimas e dos potentes meios financeiros, entre o muito que se conhece, — se sabe que as galáxias se afastam entre si; que relativamente ao Átomo primitivo, — que o Universo está em constante expansão, e, que a idade da Terra, — é de três mil milhões de anos?

— Isto quer dizer que o nosso Universo está ainda em plena juventude? Chocará a sua expansão com um limite?

Mergulhem-nos na obscuridade. O Mundo terreno, — é a Vida presente; — é a Morte preconcebida. O outro Mundo, — é a Vida Eterna; o Mundo que não tem fim, — contemplativo — de Deus.

— Como fenómenos mundanos, temos:

— A Vida e a Morte.
A Vida, é um poder e força

substancial e interna que distingue os indivíduos dos reinos animal e vegetal, dos demais seres e se declara, pelo conjunto de transformações — como, crescimento, reprodução e adaptação ao meio ambiente; — é a união da Alma e o Corpo; — é o lapso que decorre desde o nascimento até à Morte.

— Na ideia de alguns pensadores mais Materialistas, o homem existe porque vive, e, vive porque existe; é uma filosofia ou quicá, melhor dito, — um Filosofismo, em relação com a ideia que tenhamos de "Existencialismo e de Cartesianismo". A Morte, — é o cessamento inexorável da Vida terrena, — é nem mais nem menos, — que a separação do Corpo e da Alma; — é uma desolação.

A Alma — é um Agente ou uma essência imaterial da Vida humana que faculta qualidades Morais e intelectuais.

Assim, estamos agora, diante de casos de índole Fisiológica e de relativo antagonismo; — se levarmos esta situação, para um caso de hilaridade e que está agora muito em popularidade, podemos ter o insólito atrevimento, para dizer que tanto é penoso ou difícil, o Sucesso de um caso — como do outro, — isto é, da Vida e da Morte.

Um simples mortal, dizia a alguns dos seus compadres, que era tão fácil como difícil e penoso morrer, — como de nascer; — o fenómeno ou a naturalidade, — é a mesma; se permitia ir ao ponto de dizer — "que ninguém tem recordação de ter nascido, assim como, muito menos, ninguém de ter morrido.

— Preguntado e criticado por um dos seus companheiros, em consequência da sua excentricidade, — contesta a uma das perguntas, — "que só iria ao funeral das

pessoas que fossem ao seu. — Isto, é o que se pode chamar, um autêntico "Negativismo".

— Chegámos então, ao homem — como "pessoa", — que é o indivíduo do Planeta Terra, — mais desigual e inconsequente do reino animal e da raça Humana.

— É muito corrente falar-se e escrever-se, tratando-se de questões de carácter social — em "pessoa humana"; — salvo o devido respeito e melhor opinião, — Não considero este caso como um "pleonismo", e, sim, — digamos, — que é uma aberração.

— Pois na forma e condições em que se escreve ou de uma maneira geral como se fala e emprega, particularmente nos casos de questões sociais, como por exemplo — com relação "aos direitos do homem" — ou da pessoa, — que ao empregar-se as expressões de "pessoa humana", — parece, inferir-se assim, — que há pessoas que não são humanas.

Se sabemos que o homem pertence à raça humana, assim como o gato pertence à raça "felina" — e, já aqui temos duas raças distintas de indivíduos;

— Se sabemos que "é o indivíduo que tem forma, características e figura humana (raça a que pertence o homem e a mulher), — logo, parece que — em tais casos, a referencia, apenas, — "os direitos do homem" ou os "direitos da pessoa" ou ainda, digamos, "os direitos humanos" — o que estaria bem.

(continua)

VRSA = 60380 — CGP.

ASSINE
"A VOZ DE LOULÉ"

EDIFÍCIO S. JORGE VENDA DE ANDARES QUARTEIRA

VISTA PANORÂMICA — PISCINA
PARQUE DE ESTACIONAMENTO
ZONA RESIDENCIAL TORRE D'ÁGUA

ECOR —
EMPRESA
DE
CONSTRUÇÕES
DO
CORGO LDA.

Urbanização Torre d'Água
Telef. 346443 — 8100 Quarteira

PESQUISA DE ÁGUA



Se a sua propriedade tiver água esta ficará mais valorizada

CERTIFIQUE-SE DESSA POSSIBILIDADE CONSULTANDO

FRANCISCO MARTINS

Considerado presentemente o melhor vedor de Portugal. Através dum moderno aparelho magnético ou simplesmente por raio visual, assinala a passagem da água a qualquer profundidade, possibilitando a abertura de poços com segurança e êxito

TOMA RESPONSABILIDADE PELA INDICAÇÃO DOS Furos ARTESIANOS

Se precisa de água na sua propriedade contacte com

FRANCISCO MARTINS

VICENTES — TÔR

Telef. 62096

LOULÉ

QUARTEIRA NUMA COLUNA: Do Mercado à Fonte Santa

(continuação da pág. 1)

de feridas; e quando estiverem captadas hidrológicamente, poderão também tratar atonias digestivas.

Pensões: Possui 1 pensão de 3.ª classe, 2 casas de hóspedes e 2 restaurantes à beira-mar, além de cafés na praia.

Rendas de Casas: As casas mobiladas são alugadas, pela época por importâncias que variam entre os 4.000\$00 e 1.000\$00, podendo o arrendamento ser feito por intermédio da JUNTA DE TURISMO.

Doçaria e Cozinha Regional: Nos cafés encontram-se à venda os doces de amêndoa e de figo, de fabrico caseiro. A cozinha tem por base a enorme variedade de peixe fresco das suas numerosas embarcações de pesca, e no mercado, coberto, abundam as boas hortaliças e frutas. Possui 2 talhos e várias mercearias

...ESTAVAMOS EM 1958. Não se assuste quem tem casas para alugar, pois estamos apenas a recor-

dar um pouco da QUARTEIRA de há 23 anos... da FONTE SANTA, só o LOCAL por culpa de muitos homens. Medite-se bem agora o que se fez à FONTE SANTA.

VOLTAREMOS ÀS BELAS VELHARIAS DE QUARTEIRA, SEM ESQUECERMOS TODA A SUA FORÇA TURÍSTICA ACTUAL, MESMO PERDENDO TAMBÉM PARA SEMPRE, AS ANTIGAS EXCURSÕES À FONTE SANTA, AO FORTE NOVO E ATÉ À RIBEIRA DE QUARTEIRA.

VENDE-SE

Terreno a talhões com laranjeiras e outras árvores de frutos, com água e luz, perto da Fonte Santa.

Tratar no local com Francisco Aleixo — 8100 QUARTEIRA.

AGÊNCIA DOCUMENTAÇÃO DO SUL de Noélia Maria F. Ribeiro

TRATAMOS DE:

- Legalização de automóveis estrangeiros
- (emigrantes)
- Renovação de cartas de condução
- Averbamentos ou substituição de livretes
- Títulos de propriedade
- Licenças de Circulação
- Declarações
- Requerimentos ou qualquer documentação comercial
- Seguros

Rua Maria Campina (antiga R. da Carreira)
Telefone 63103 — LOULÉ

VILASOL

ARRENDAMENTO DE FRUTOS

Aceitam-se propostas até 10 de Agosto para o arrendamento de frutos da safra de 1981, correspondente a Alfarroba, Amêndoa e Figos.

Para mais informações dirigir-se aos nossos escritórios situados no Morgadinho — Vila Sol.

Enviar proposta em envelope fechado para:
Rua Nova de Almada, 11-3.º, Esq.º
1200 LISBOA Codex

TERRENOS ALGARVE

QUINTAS — FAZENDAS — COURELAS

(C/ OU S/ CASA)

PARA TODAS AS DIMENSÕES, PREÇOS

E LOCALIZAÇÕES

COMPRA E VENDA. — JOSÉ VIEGAS BOTA

R. SERPA PINTO, 1 a 13 — TELEF. 62634 — LOULÉ

VENDE-SE

Terreno nas Quatro Estradas, junto à Horta do Cabaço. Informa Manuel Figueiredo Valério — Supermercado Fátima — Rua Maria Campina — LOULÉ.

VENDE-SE

Viatura FORD TRANSIT, caixa aberta, ano 1978, em bom estado. Tratar pelo Telef. 62515 — LOULÉ.

(3-1)

LUSALGARVE

ESCLARECIMENTO

João Martins Pires esclarece para os devidos efeitos, que cedeu a sua quota na sociedade de construção civil LUSALGARVE, com sede na E. N. 125, em Almansil, desde o dia 5 de Julho, pelo que a partir dessa data ficou totalmente desligado de quaisquer assuntos relacionados com a firma de que foi sócio durante 14 meses.

É urgente fazer terminar as obras no troço rodoviário entre S. Marcos da Serra e S. Bartolomeu de Messines

O Deputado do PSD José Vitorino, apresentou muito recentemente na Assembleia de República, um REQUERIMENTO, relacionado com o termo das obras no importante troço rodoviário, entre S. MARCOS DA SERRA e S. BARTOLOMEU DE MESSINES.

Passamos a transcrever-lo na íntegra:

1.º — Considerando o grande aumento de tráfego verificado nos últimos anos, de e, para o Algarve em especial durante o período estival;

2.º — Considerando que apesar de alguns melhoramentos já efectuados há situações que se poderiam ter resolvido e que se têm arrastado;

3.º — Considerando que, por exemplo, no troço S. Marcos da Serra/S. Bartolomeu de Messines há várias pontes cujas obras de alargamento se prolongam há já alguns anos;

4.º — Considerando que daí advêm demoras escusadas, desgastes desnecessários para as viaturas e perigo de acidentes;

O Deputado Social Democrata ao abrigo das disposições consti-

tucionais, legais e regimentais vem por este meio requerer ao Ministério da Habitação e Obras Públicas as seguintes informações e esclarecimentos:

a) Qual o motivo porque se têm arrastado ao longo de anos as obras de alargamento de várias pontes no troço de estrada entre S. Marcos da Serra e S. Bartolomeu de Messines, o que provoca perigos e tem consequências graves?

b) Qual a empresa a quem foram adjudicadas aquelas obras e que prazo foi estabelecido para a conclusão das mesmas?

NOTA DA REDACÇÃO:

Naturalmente que o REQUERIMENTO apresentado é demais ilucidativo e reflete o elevado grau de negligência e enorme incapacidade. É bem visível, de acordo com o texto do requerimento, e o conhecimento que temos da obra), o arrastar sistemático e quase provocante de uma obra, que tem causado gravíssimos problemas, tanto da área do turismo, com elevados prejuízos em viaturas de nacionais e estrangeiros, como ainda na origem de desastres de consequência mortais.

Alunos da Escola Preparatória de Loulé na Estação Agrária de Tavira

Um grupo de alunos da Escola Preparatória de Loulé, acompanhados dos seus professores, realizou no 3.º período deste ano lectivo, uma visita de estudo à Estação Agrária de Tavira. Esta Estação funciona como campo de experimentação e investigação ao serviço da agricultura algarvia, ocupando esta um papel de grande importância no desenvolvimento da região.

A Estação Agrária tem 52 anos de existência e ocupa uma área de 36 ha. É composta por uma parte de laboratórios (onde se fazem análises gratuitas de amostras de solos, águas para rega e de folhas) e de uma exploração agro-pecuária. É uma exploração modelo que tem por objectivo fazer ensaios de culturas variadas, conhecidas ou não no mercado, conseguir as adubações mais apropriadas e processos de rega mais convenientes como forma de obter um aproveitamento integral da água disponível.

Foi visitado o laboratório, tendo sido entregue pelos técnicos aos alunos os resultados das amostras de solo e de água de rega que estes, previamente, tinham enviado. Foi-lhes ainda possibilitada a observação das fases que permitiram a obtenção dos respectivos resultados, resultados estes que, posteriormente, foram entregues pelos próprios alunos aos agricultores.

Em seguida, visitou-se a exploração agrícola tendo sido observados ensaios de culturas variadas

nos campos da horticultura forçada e a céu aberto, da citricultura, de culturas tradicionais nomeadamente a amendoeira, figueira e alfarrobeira. Um relevo especial para a horticultura forçada que permitiu a observação de modernas estufas e onde foi realçada a sua importância no lançamento de produtos no mercado antes da época normal. Foi também observada a utilização de produtos fitossanitários e mencionadas regras a ter em conta no seu uso.

Os alunos tiveram ainda oportunidade de percorrer a exploração pecuária que tem um efectivo de 25 cabeças de gado bovino de origem americana e holandesa. Nestas instalações modelares, têm os criadores de gado da região a possibilidade de verificar como "se deve fazer o melhor manejo do gado", isto é, como deve ser a alimentação, as camas, os bebedouros, os tipos de manjedoura, horas de limpeza, aproveitamento de leite por processos modernos numa sala de ordenha automática, etc.. Nesta exploração são utilizados processos de inseminação artificial.

Os alunos e professores da E.P. Loulé agradecem aos técnicos da E.A.T. o terem proporcionado um dia de actividades, em que houve trabalho e alegria à volta de problemas concretos, que, talvez um dia, façam parte da vida de alguns destes alunos.

4.º Grupo/Profissionalização da Escola Preparatória de Loulé

D. MARIA DOS AFLITOS NETO GOMES

Pela Faculdade de Letras de Lisboa, acaba de concluir a sua licenciatura em Filologia Germanica, a nossa comprouviana sr.ª Dr.ª D. Maria dos Afritos Gonçalves Pereira Neto Gomes, filha do sr. António Pereira e da sr.ª D. Gracinda das Dores Gonçalves e esposa do nosso prezado amigo e conhecido jornalista de turismo sr. Neto Gomes, chefe da secção de pessoal do empreendimento Aldeia do Mar, em Vilamoura e funcionária da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

À nova licenciada e a seus pais endereçamos os nossos parabéns que tornamos extensivos a seu marido, desejando que a conclusão do seu curso lhe ofereça perspectivas de mais ridente futuro profissional.

Rivalidades e lutas pelo poder destroem internamente a A. D., fazendo o jogo do P. S.

(continuação da pág. 1)

O comportamento dos nossos políticos mais responsáveis da Coligação Governamental, tem obrigado a reflectir cada um dos portugueses medianamente formados e induz-os a envergonharem-se da confiança que neles depositaram ao darem-lhe o seu voto.

Antes de mais, nas duas últimas campanhas eleitorais para as legislativas, apresentaram um programa comum e revelaram-se profundamente solidários com ele e entre si, os dirigentes dos 3 partidos que a compõem.

Ora o que tem vindo a público e são pequenas aflorações do que por certo se passa na realidade, revela, por um lado, uma total falta de solidariedade entre os 3 partidos e, por outro lado, ainda lutas dentro de cada um dos partidos, especialmente os dois maiores.

Quanto a nós, tudo começou com a perda irreparável da Grande figura de político, SÁ CARNEIRO, que corporizava o P.S.D. e que era ímpar dentro do partido, merecendo o respeito e a admiração de todos os outros responsáveis, ou antes com a sua sucessão. Em quase todos os partidos existe uma figura carismática ou de primeiro plano, algumas de 2.º plano e muitas de 3.º plano. Ora no PSD só havia um líder carismático e não havia figuras de 2.º mas apenas de 3.º plano.

Posto ao PSD o problema de arranjar sucessor para Sá Carneiro, a falta de figuras de 2.º plano, levou-os a decidirem-se pelo único co-fundador do partido, ainda militando no mesmo — Pinto Balsemão. E isto tudo para evitar lutas demolidoras entre as várias correntes do 3.º plano — os Mota Amaral — os Cavaco e Silva — os Eurico de Melo, etc.

Faltou ao PSD nesse momento decisivo a visão e clarividência necessárias para verem que a opção histórica não resolvia problema nenhum, antes apenas o adia e é isto que está à vista.

Segundo cremos, apenas Helena Roseta viu claro, ao sugerir para 1.º Ministro, o nome do Prof. Freitas do Amaral. A miopia partidária levou o PSD acima dos interesses nacionais o que julgava serem os interesses do partido, ou seja a supremacia do PSD, o que agora se está a ver que era errado, como prevíamos.

Desaparecido tragicamente Sá Carneiro, qualquer pessoa de bom senso sem queira partidária, ou intenções ocultas de poder, veria que que a única solução era substituí-lo pela única figura à sua altura dentro da A.D., que era indubitavelmente FREITAS DO AMARAL, o político português que desempenha o maior cargo a nível europeu onde colhe indesmentíveis apoios.

Os responsáveis do PSD, se quiserem ser honestos, hão-de reconhecer a verdade destas afirmações e que foi devido a este erro clamoroso, que o PSD, hoje é uma mancha de retalhos e que a A.D. perdeu grande parte do seu prestígio e da confiança que o povo nela havia depositado.

O horizonte é carregado, a catástrofe vislumbra-se a curto prazo, e para a tentar evitar, a AD tem que se tornar coesa e encarregar o Prof. Freitas do Amaral de formar o novo Governo A.D. com todos os que ficaram de fora, como reserva, por não acreditarem num Governo Pinto Balsemão. Se este novo Governo falhar a A.D. pode considerar-se falhada, mas é a única hipótese de ainda evitar o naufrágio.

A situação interna do PSD, que é nitidamente de desagregação, a nosso ver, e sobretudo por falta de uma personalidade de envergadura próxima da de Sá Carneiro, não permitirá estabelecer a unidade e coesão indispensáveis para se fortalecer e seguir em frente.

E em causa está muito mais do que o PSD, está a A.D. e mais ainda o povo português.

É que, a continuarem as coisas no estado actual ou pior, amanhã haverá outro 1.º Ministro PSD, para 6 meses, depois ser substituído por outro e assim sucessivamente.

Sucedendo ainda que o P.S. subirá, mas não o suficiente para ser maioritário, e a solução imposta pelas circunstâncias será uma aliança PS-PSD, precária porque contra natura.

Socialismo em liberdade é impossível enquanto se não criarem nos cidadãos novas mentalidades que os levem a trabalhar para a Comunidade, para os outros, como o fazem quando trabalham para eles próprios. Vide o ex. dos funcionários públicos e dos católicos. Pois a doutrina social da Igreja é o melhor programa do socialismo em liberdade possível, e esta, com cerca de 2.000 anos, não conseguiu mais de 2 a 3% de autênticos católicos, pois não pode exercer a coacção.

A desilusão e frustração dos eleitores da A.D. resulta ainda, com toda a evidência, da falta de cumprimento escandaloso do programa de governo, da frouxidão deste governo, da sua incapacidade para recuperar a economia nacional, para tornar rentáveis, aumentando a sua produtividade, as empresas nacionalizadas, de acabar com os compadrios, a corrupção, os oportunistas e borlistas que enxameiam os quadros do funcionalismo público e administrativo das empresas nacionalizadas, etc..

Acontece ainda que não se substituíram os chefes incompe-

tentes por outros mais competentes e honestos, mas as substituições obedeceram mais a critérios políticos ou de compadrio.

Acresce também que este governo não tem sido Governo porque se tem revelado incapaz de governar, por inúmeras razões, das quais merece destaque o pânico de perder clientela eleitoral, o que vai acontecer inevitavelmente como consequência do desvio do seu rumo.

E o pior é que não há alternativa democrática dentro da A.D. nem no P.S. e por isso o futuro do povo e da democracia correm graves riscos.

Na nossa modéstia, lançamos um apelo angustioso aos dirigentes dos partidos da A.D.. Sejam sensatos e claros, pensem ao menos uma vez no interesse do povo português e deem oportunidade ao Prof. Freitas do Amaral de mostrar o que vale e de que é capaz, propondo-o para chefiar o novo governo A.D. que é urgente que apareça para evitar o grave desgaste ou a morte desta Coligação.

E não se diga, como frequentemente tem vindo a lume que o facto de Freitas do Amaral ter dito em vida de Sá Carneiro que se Eanes ganhasse as presidenciais não participaria no novo Governo é um obstáculo pessoal ou moral. Freitas do Amaral, disse isso depois de Sá Carneiro, para clarificar que não lhe disputava o lugar de 1.º Ministro. Mas infelizmente desaparecido Sá Carneiro, a situação mudou por completo e ele é e deve ser a pessoa indicada para chefiar o novo governo A.D.

NOS DIAS 15 E 16 DE AGOSTO FESTA DOS TABULEIROS NO PARRAGIL

Com o objectivo de manter uma tradição já enraizada nos hábitos dos habitantes do Parragil e sítios circunvizinhos, vão realizar-se nos dias 15 e 16 de Agosto os animados festejos que contam com a valiosa presença do conhecido e consagrado artista da nossa Rádio e T.V. José Cheta (no sábado). No domingo actuarão a aprecia-

da fadista Maria Armada e a cançonetista ZARA, a jovem da voz melodiosa.

O baile de sábado será abrihantado pelo Conjunto Odisseia e no Domingo será o conjunto "Tema 77" o animador do baile.

Abrihantará estas festas nos dois dias, a Banda de Música "Artistas de Minerva" de Loulé (Música Nova).

As Festas em honra de Nossa Senhora da Boa Hora, revestem-se de características muito próprias que a tornam única em todo o Algarve, não só pela beleza do local como também pelo bairrismo que se vai mantendo, sobretudo nos tradicionais "Tabuleiros" que são oferecidos.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO INFANTE D. HENRIQUE DE LOULÉ

Na impossibilidade de se realizar no dia 15 de Agosto, conforme fora anunciado, fica adiado para o próximo dia 22, do corrente mês, o almoço de confraternização das antigas alunas do Colégio Infante D. Henrique, o qual terá lugar pelas 12,30 horas no Restaurante Duas Sentinelas, a que poderão associar-se os antigos alunos e Professores.

Inscrições e informações: Em Loulé e casa Louro-M.ª da Piedade Farrajota Telf. 62029 Av. José da Costa Mealha, 21 ou Luís Rocheta Telf.62376. Em Lisboa: Dina Machado (até 10 de Agosto) Telf. 310723 ou Maria Amélia Elias (até 10 de Agosto) Telf. 654994. Prazo de inscrições até 15 de Agosto.

Corrida de Toiros de Homenagem ao Emigrante

No próximo dia 14, na Praça de Quarteira, o empresário José Lino leva a efeito uma corrida de toiros à Portuguesa, de homenagem ao emigrante, com um cartel de luxo.

Vão estar em Praça Mestre Batista, José João Zolo e Joaquim Afonso. Estarão presentes dois grupos de forcados, de Nuno Salvação Barreto e os Amadores do Montijo. Os seis toiros são da ganadaria dos Irmãos Norberto e têm o peso de 500 quilos. Abrihantará a corrida a Banda Filarmónica Artistas de Minerva.

Novas Revistas

"PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA"

À nossa redacção chegou o n.º 1 da revista mensal "Propriedade Imobiliária" que trata todos os assuntos relacionados com os mais variados sistemas de aquisição de habitação, nomeadamente: SISTEMAS DE CRÉDITO/POUPANÇA HABITAÇÃO E VÁRIOS CONSELHOS NESTA DINÂMICA, para quem se prepara para comprar a sua casa.

No seu "editorial", CARLOS ANTUNES que é o Director finaliza assim:

"Para que, em cada dia, sintamos que valeu a pena o esforço da véspera..."

Para que esta revista que agora lançamos, deixe de ser apenas nossa para pertencer, cada vez mais a todos nós..."

MUNICIPALISMO — Maio n.º 3

À nossa REDACÇÃO chegou o N.º 3 da REVISTA MUNICIPALISMO, publicação mensal do INSTITUTO FONTES PEREIRA DE MELO, que tem como Director o Dr. Rui Pena.

Destacamos a variedade dos temas, conferindo a MUNICIPALISMO um autêntico caderno AUTARQUICO.

Agradecemos o envio.